



Paulo Coelho

A, B, C, D...

# Paulo Coelho

A, B, C, D...

© Paulo Coelho 1998-2008  
<http://paulocoelhoblog.com/>

© Sant Jordi Asociados, Agencia Literaria S.L.U  
08008 Barcelona  
Spain  
[www.santjordi-asociados.com](http://www.santjordi-asociados.com)

Projeto gráfico, diagramação e capa: © Mireia Barreras 2019

Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte deste livro pode ser utilizada ou reproduzida sob quaisquer meios existentes sem autorização por escrito dos editores.

“A fé continua viva no coração dos homens”, disse o padre para si mesmo, quando viu a igreja repleta. Eram trabalhadores do bairro mais pobres do Rio de Janeiro, que se reuniam aquele domingo de Páscoa com um único objetivo em comum: a missa da Ressureição.

Ficou contente. Com toda solenidade, dirigiu-se para o centro do altar. Foi quando escutou uma voz dizendo:

–A, B, C, D...



Parecia ser uma criança —e estava atrapalhando a solenidade do alto. As pessoas olharam para trás, incomodadas. Mas a voz continuava a dizer:

—A, B, C, D...

—Pare com isto —disse o padre.



O garoto pareceu acordar de um transe. Olhou assustado para as pessoas ao redor, e seu rosto ficou vermelho de vergonha.

—O que você está fazendo? Não vê que esta atrapalhando nossa reza?

O menino abaixou a cabeça, e lágrimas rolaram de seus olhos.

—Onde está sua mãe? —insistiu o padre —Ela não lhe ensinou a acompanhar uma missa?



Com a cabeça baixa, o garoto respondeu:

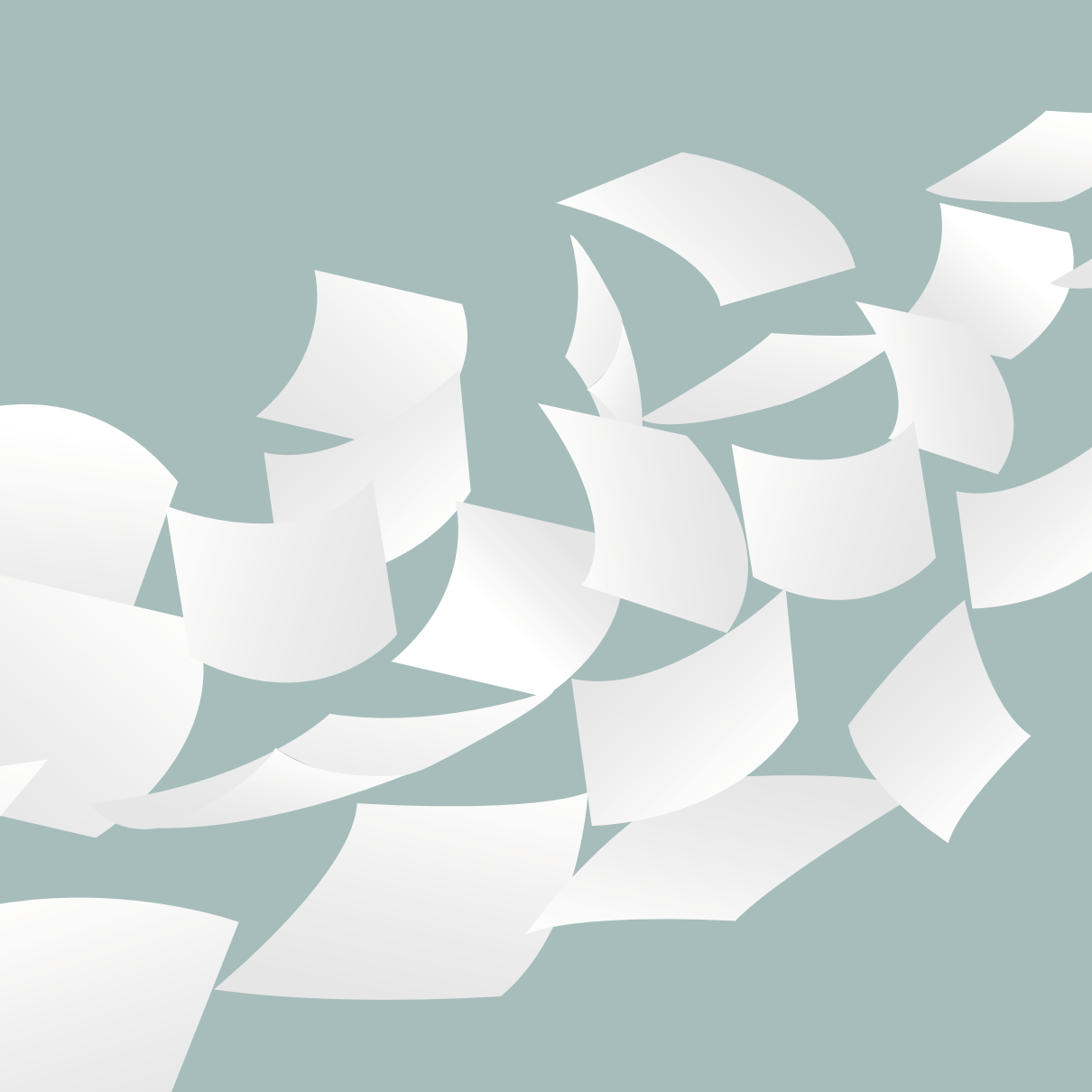
—Desculpe, padre, mas não aprendi a rezar. Fui criado na rua, sem pai e sem mãe. Hoje é domingo de Páscoa, e eu precisava conversar com Deus. Como não conheço a língua que Ele entende, estou dizendo as letras que conheço. Pensei que, lá de cima, Ele pudesse pegar estas letras e usá-las para criar palavras e frases que Lhe agradassem.

O menino levantou-se.

—Vou embora —disse— Não quero atrapalhar as pessoas que sabem comunicar-se tão bem com Deus.

—Venha comigo—respondeu o padre.





Pegou o menino pela mão e levou-o até o altar. Então voltou-se para os fiéis.

—Hoje, antes da missa, vamos rezar uma oração especial. Vamos deixar que Deus escreva o que Ele deseja escutar. Cada letra corresponderá a um momento deste ano, quando conseguimos fazer uma boa ação, lutar com coragem por um sonho, ou dizer uma prece sem palavras. Vamos pedir para que Ele coloque as letras de nossa vida em ordem. Vamos torcer para que estas letras Lhe permitam criar palavras e frases que Lhe agradem.

Com os olhos fechados, começou a recitar o alfabeto.  
E, em poucos momentos, a igreja inteira dizia:

- A, B, C, D...



**FIM**